

Diferença entre motoenxada e motocultivador

A motoenxada e o motocultivador têm utilização “similar”, isto é, trabalhar a terra para preparar a sementeira seguinte. Estes aparelhos utilizam-se, geralmente, entre o fim do outono e o início do inverno. Reduzem consideravelmente o esforço e farão ganhar bastante tempo pois são multi-tarefas. Numa só passagem pode raspar e enterrar as ervas daninhas, sarchar (quebrar a superfície do solo), amontoar e arejar a terra ou ainda misturar os resíduos orgânicos. Ao intensificar o trabalho do solo, o motocultivador ou a motoenxada preparam bem a terra para receber as plantações ou ainda a relva no ano que vem.

Para saber qual a máquina poderá melhor corresponder às suas necessidades deverá responder a duas perguntas: qual a superfície de trabalho? Que tipo de utilização conta fazer do seu aparelho ?

Motoenxada

Graças às fresas que misturam a terra, a motoenxada prepara uma parcela para a cultura. O seu uso é recomendado para cuidar da horta ou lavar os canteiros e os relvados. A superfície de trabalho aconselhada varia entre os 100 e os 1000 m², tudo dependendo do modelo (eléctrico ou térmico). As fresas da motoenxada podem trabalhar a terra até à profundidade de 30 cm, o que é o suficiente para a maior parte dos particulares.

No que diz respeito à motorização a motoenxada está, geralmente, equipada com um motor a 4 tempos. As fresas estão sob o motor e giram pelo meio de uma correia ou de uma caixa com uma corrente. Algumas máquinas estão equipadas com uma roda de transporte o que facilita bastante o movimento da máquina quando tem o motor parado. Como a motoenxada avança graças à rotação das fresas a sua utilização não se faz sem algum esforço. Daí a sua utilização não ser aconselhada para as grandes superfícies de terreno.

Motocultivador

Para os trabalhos de lavoura de maiores dimensões tal como preparar a horta ou refazer um relvado, deve usar-se um motocultivador. É um aparelho potente, equipado com várias velocidades de trabalho e de avanço (mais um marcha-atrás). Convém perfeitamente às superfícies acima dos 500 m².

O motocultivador é um aparelho bastante pesado, equipado com 2 rodas grandes que lhe permitem deslocar-se facilmente. O seu peso não permite que possa ficar em cima das fresas como a motoenxada. A sua utilização faz-se sem esforço pois basta carregar nos comandos para que arranque e que o motocultivador avance. Como é um aparelho muito robusto poderá eventualmente fixar um arado e assim trabalhar a terra em profundidade.

Com motores entre 5 e 10 CV, os motocultivadores fazem trabalhar as fresas graças a uma correia ou um eixo cardan. Neste caso, as fresas estão situadas na parte de trás. Esmiúçam a terra finamente trabalhando a terra em profundidade a cerca de 50 cm.

Depois de ter escolhido o tipo de aparelho, deve interessar-se às diferentes características de cada modelo. Aqui tem uma apresentação dos elementos a ter em conta em função das necessidades:

- largura de trabalho : vai depender basicamente, do número de fresas (de 2 a 6 em função dos modelos). Os motocultivadores destinam-se aos terrenos grandes e têm, geralmente, larguras de trabalho superiores às das motoenxadas, reduzindo assim o número de passagens.
- Tem marcha-atrás : útil quando deve dar meia-volta ou contornar os obstáculos.
- motorização: até 1000m² de superfície a cuidar, o motor entre 3 e 4 CV é suficiente para as suas necessidades. Para um terreno maior veja os modelos que têm pelo menos 5 CV.
- discos de protecção para as plantas: 2 discos situados de um lado e doutro das fresas, delimitando a largura de trabalho da máquina, reduzindo os riscos de erro de trajectória.
- guarda-lamas: protege-o das projecções enquanto cava. Além disto, o uso de botas é grandemente aconselhado para minimizar os riscos de ferimentos.